



RELATÓRIO MENSAL - 5/2016

09/06/2016

**Regime Próprio de Previdência Social do município de
SORRISO - MT
PREVISÃO**

Prezado(a) Diretora Executiva, Sr(a). Adélio Dalmolin;

Atendendo a necessidade do Instituto Previdenciário quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, enviamos o parecer econômico referente ao mês de MAIO, sobre o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeiras do SORRISO - MT.

Nosso parecer contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente à **Resolução CMN 3.922/2010**, alterada pela **Resolução CMN 4.392/2014**, um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento das rentabilidades durante o ano e da carteira de investimento quanto ao cumprimento da Meta Atuarial.

Este relatório vem atender o **Inciso II, do Art. 3º da Portaria MPS 519/2011**, que exige a elaboração de **Relatórios Mensais**, para acompanhamento do desempenho das aplicações financeiras.

Art. 3. II – Exigir da entidade credenciada, mediante contrato, no mínimo mensalmente, relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e risco das aplicações.



APLICAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2016 - PREVISO

OPÇÃO DE INVESTIMENTO	Atualmente (%)	LIMITE DEFINIDO NO PAI (%)	Atualmente (R\$)	LIMITE DEFINIDO NO PAI (R\$)	LIMITES PARA APLICAÇÃO, CONFORME A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
RENDA FIXA					
Títulos Públicos	8,1%	30%	7.437.496,98	27.628.019,10	20.190.522,12
F.I. 100% em Títulos Públicos (IMA)	67,2%	100%	61.866.812,63	92.093.397,00	30.226.584,37
Operações Compromissadas	0,0%	0%	-	-	-
F.I. referenciado em Indicadores RF (IMA)	0,0%	50%	-	46.046.698,50	46.046.698,50
F.I. em índices de RF (IMA)	0,0%	0%	-	-	-
F.I. referenciado em Indicadores RF	24,7%	30%	22.789.087,39	27.628.019,10	4.838.931,71
F.I. em índices de RF	0,0%	0%	-	-	-
Poupança	0,0%	0%	-	-	-
LIG - Letras Imobiliárias Garantidas	0,0%	0%	-	-	-
FIDC (Cond. Aberto)	0,0%	5%	-	4.604.669,85	4.604.669,85
FIDC (Cond. Fechado)	0,0%	0%	-	-	-
F.I. em Crédito Privado	0,0%	3%	-	2.762.801,91	2.762.801,91
RENDA VARIÁVEL					
F.I. referenciado em ações	0,0%	5%	-	4.604.669,85	4.604.669,85
F.I. referenciado em índices de ações	0,0%	5%	-	4.604.669,85	4.604.669,85
F.I. em ações	0,0%	5%	-	4.604.669,85	4.604.669,85
F.I. Multimercados	0,0%	5%	-	4.604.669,85	4.604.669,85
F.I. em Participações	0,0%	3%	-	2.762.801,91	2.762.801,91
F.I. Imobiliário negociado em bolsa	0,0%	3%	-	2.762.801,91	2.762.801,91
TOTAL EM RENDA VARIÁVEL	0,0%	26%	-	23.944.283,22	23.944.283,22



LIMITES DE BENCHMARK DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2016 - PREVISO

BENCHMARK	Limite - Benchmark (%)			Limite - Benchmark (R\$)			PARA ENQUADRAR OS LIMITES DE BENCHMARK DO PAI, RECOMENDAMOS
	Mínimo	ATUALMENTE	Máximo	Mínimo	ATUALMENTE	Máximo	
DI	20,0%	24,7%	30,0%	18.418.679,40	22.789.087,39	27.628.019,10	
IRF - M 1	5,0%	6,3%	50,0%	4.604.669,85	5.784.667,23	46.046.698,50	
IRF - M	10,0%	10,2%	50,0%	9.209.339,70	9.437.253,03	46.046.698,50	
IRF - M 1+	0,0%	0,0%	30,0%	-	-	27.628.019,10	
IMA - B 5	30,0%	30,7%	70,0%	27.628.019,10	28.281.882,97	64.465.377,90	
IMA - B	0,0%	13,9%	40,0%	-	12.791.701,02	36.837.358,80	
IMA - B 5+	0,0%	0,0%	5,0%	-	-	4.604.669,85	
IMA - GERAL	0,0%	0,0%	20,0%	-	-	18.418.679,40	
IDKA 2	5,0%	6,0%	30,0%	4.604.669,85	5.571.308,38	27.628.019,10	
IDKA 20	0,0%	0,0%	2,0%	-	-	1.841.867,94	
Multimercado	0,0%	0,0%	5,0%	-	-	4.604.669,85	
Ibovespa	0,0%	0,0%	20,0%	-	-	18.418.679,40	
IBr - X 50	0,0%	0,0%	20,0%	-	-	18.418.679,40	



MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2016 - PREVISÓ

MESES	SALDO INICIAL	APORTES	RESGATES	VARIAÇÃO - PU TÍTULOS PÚBLICOS	Rentabilidade Negativa (a)	Rentabilidade Positiva (b)	RENTABILIDAD E MENSAL C = (a) - (b)	SALDO FINAL
JANEIRO	81.917.138,91	730.000,00	-	(198.779,55)	-	1.635.654,66	1.635.654,66	84.024.695,00
FEVEREIRO	84.024.695,00	980.000,00	70.000,00	85.789,65	-	1.170.922,04	1.170.922,04	86.132.087,67
MARÇO	86.132.087,67	780.000,00	70.000,00	98.855,29	-	1.524.869,22	1.524.869,22	88.406.493,16
ABRIL	88.406.493,16	-	60.000,00	81.983,75	-	1.642.173,33	1.642.173,33	90.011.331,22
MAIO	90.011.331,22	1.500.000,00	70.000,00	76.571,11	(14.127,61)	648.941,30	634.813,69	92.093.397,00
JUNHO	92.093.397,00	-	-	-	-	-	-	92.093.397,00
JULHO	92.093.397,00	-	-	-	-	-	-	92.093.397,00
AGOSTO	92.093.397,00	-	-	-	-	-	-	92.093.397,00
SETEMBRO	92.093.397,00	-	-	-	-	-	-	92.093.397,00
OUTUBRO	92.093.397,00	-	-	-	-	-	-	92.093.397,00
NOVEMBRO	92.093.397,00	-	-	-	-	-	-	92.093.397,00
DEZEMBRO	92.093.397,00	-	-	-	-	-	-	92.093.397,00
ANO	81.917.138,91	3.990.000,00	270.000,00	144.420,25	(14.127,61)	6.622.560,55	6.608.432,94	92.093.397,00

Igor França Garcia | Atuário MIBA/RJ 1.659 | Certificação Profissional ANBIMA CPA – 20

Consultor de Investimentos Credenciado pela CVM

(65) 9242.8876 | igor.garcia@atuarialconsultoria.com.br | (SKYPE)igor frança garcia | (65) 3621.8267

Rua Monsenhor Trebaure, nº 210, Centro Norte - Cuiabá – MT - CEP: 78.005-380



ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO CMN 3.922/2010

Fundo de Investimento	Enquadramento Legal	Valor Aplicado	Percentual sobre cada Fundo	Percentual sobre Líquido cada Patrimônio	Enquadrado?
<i>NTN - F 8,51% a.a.</i>	Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, a (100%)	4.681.584,08	5,1%	8,1%	SIM
<i>NTN - F 10,97% a.a.</i>		423.280,48	0,5%		
<i>NTN - F 11,60% a.a.</i>		310.065,70	0,3%		
<i>NTN - F 12,05% a.a.</i>		2.022.566,72	2,2%		
CAIXA FI BRASIL IMA B 5 TITULOS PUBLICOS	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	28.281.882,97	30,7%	67,2%	SIM
CAIXA FI BRASIL IMA B TITULOS PUBLICOS		1.776.617,07	1,9%		
BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS		5.571.308,38	6,0%		
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS		11.015.083,95	12,0%		
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF – M TÍTULOS PÚBLICOS		9.437.253,03	10,2%		
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF – M 1 TÍTULOS PÚBLICOS		5.784.667,23	6,3%		
CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)	10.100.661,21	11,0%	24,7%	SIM
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL		12.688.426,18	13,8%		
TOTAL		92.093.397,00	100%	100%	



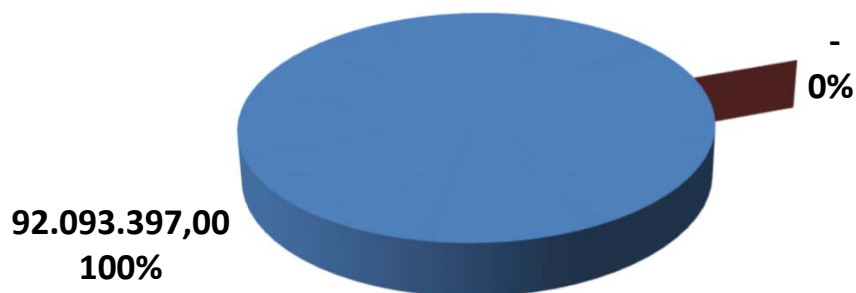
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / SEGMENTO

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
RENDA FIXA	92.093.397,00	100,0%
RENDA VARIÁVEL	-	0,0%
TOTAL	92.093.397,00	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / SEGMENTO

■ RENDA FIXA

■ RENDA VARIÁVEL



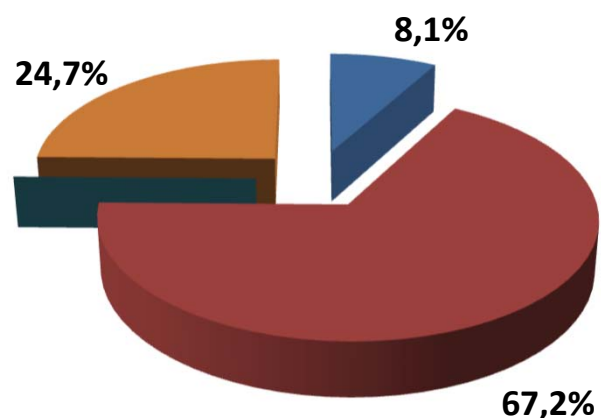


**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR LIMITE DE APLICAÇÃO - RENDA FIXA**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
Títulos Públicos	7.437.496,98	8,1%
F.I. 100% em Títulos Públicos (IMA)	61.866.812,63	67,2%
Operações Compromissadas	-	0,0%
F.I. referenciado em Indicadores RF (IMA)	-	0,0%
F.I. em índices de RF (IMA)	-	0,0%
F.I. referenciado em Indicadores RF	22.789.087,39	24,7%
F.I. em índices de RF	-	0,0%
Poupança	-	0,0%
LIG - Letras Imobiliárias Garantidas	-	0,0%
FIDC (Cond. Aberto)	-	0,0%
FIDC (Cond. Fechado)	-	0,0%
F.I. em Crédito Privado	-	0,0%
RENDA FIXA	92.093.397,00	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / RENDA FIXA

- Títulos Públicos
- F.I. 100% em Títulos Públicos (IMA)
- Operações Compromissadas
- F.I. referenciado em Indicadores RF (IMA)
- F.I. em índices de RF (IMA)
- F.I. referenciado em Indicadores RF
- F.I. em índices de RF
- Poupança
- LIG - Letras Imobiliárias Garantidas
- FIDC (Cond. Aberto)
- FIDC (Cond. Fechado)
- F.I. em Crédito Privado





**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR LIMITE DE APLICAÇÃO - RENDA VARIÁVEL**

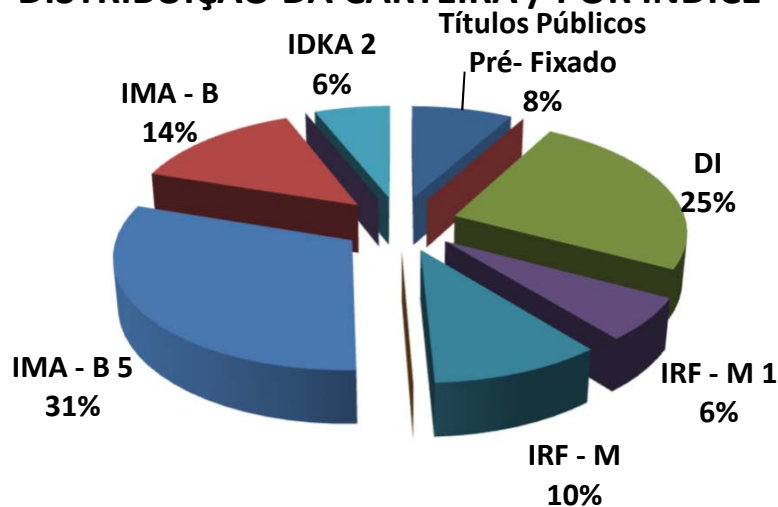
SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
F.I. referenciado em ações	-	0,0%
F.I. referenciado em índices de ações	-	0,0%
F.I. em ações	-	0,0%
F.I. Multimercados	-	0,0%
F.I. em Participações	-	0,0%
F.I. Imobiliário negociado em bolsa	-	0,0%
RENDA VARIÁVEL	-	0,0%



**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR ÍNDICE DE BENCHMARK**

ÍNDICE (BENCHMARK)	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
Títulos Públicos Pré- Fixado	7.437.496,98	8,1%
Títulos Públicos Pós - Fixado (Selic)	-	0,0%
DI	22.789.087,39	24,7%
IRF - M 1	5.784.667,23	6,3%
IRF - M	9.437.253,03	10,2%
IRF - M 1+	-	0,0%
IMA - B 5	28.281.882,97	30,7%
IMA - B	12.791.701,02	13,9%
IMA - B 5+	-	0,0%
IMA - GERAL	-	0,0%
IDKA 2	5.571.308,38	6,0%
IDKA 3	-	0,0%
IDKA 20	-	0,0%
IPCA + 6,00% a.a	-	0,0%
Multimercado	-	0,0%
IBOVESPA	-	0,0%
IBR - X	-	0,0%
Imobiliário	-	0,0%
Dividendos	-	0,0%
Imobiliário	-	0,0%
TOTAL	92.093.397,00	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR ÍNDICE

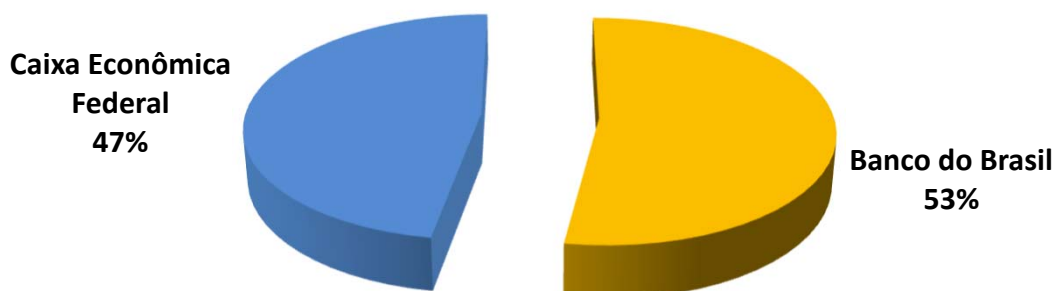




**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
Banco do Brasil	44.496.738,77	48,3%
Caixa Econômica Federal	40.159.161,25	43,6%
TÍTULOS PÚBLICOS	7.437.496,98	8,1%
TOTAL	92.093.397,00	100,0%

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA /
POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

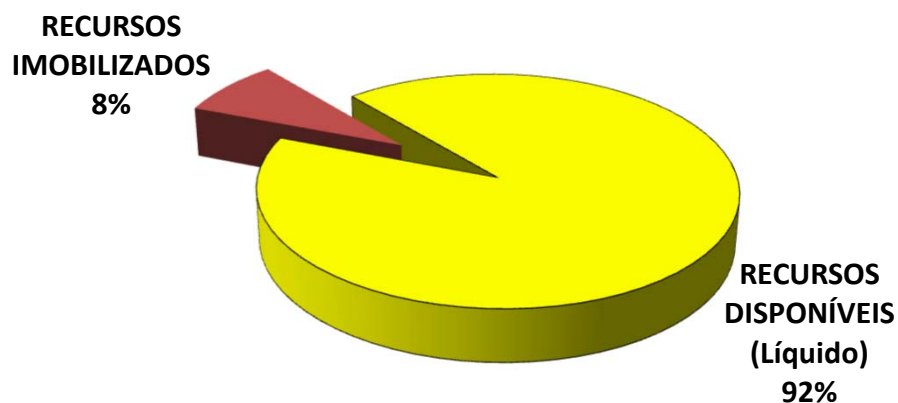




**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR LIQUIDEZ**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
RECURSOS DISPONÍVEIS (Líquido)	84.655.900,02	91,9%
RECURSOS IMOBILIZADOS	7.437.496,98	8,1%
TOTAL	92.093.397,00	100,0%

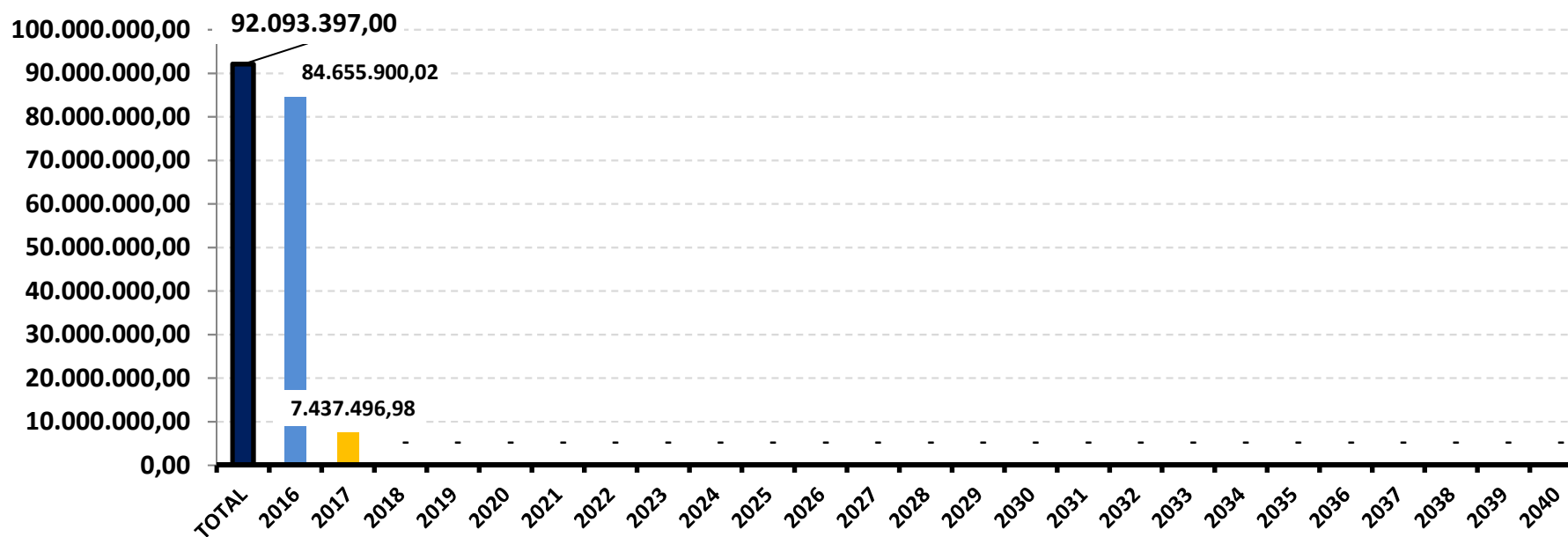
**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA /
POR LIQUIDEZ**





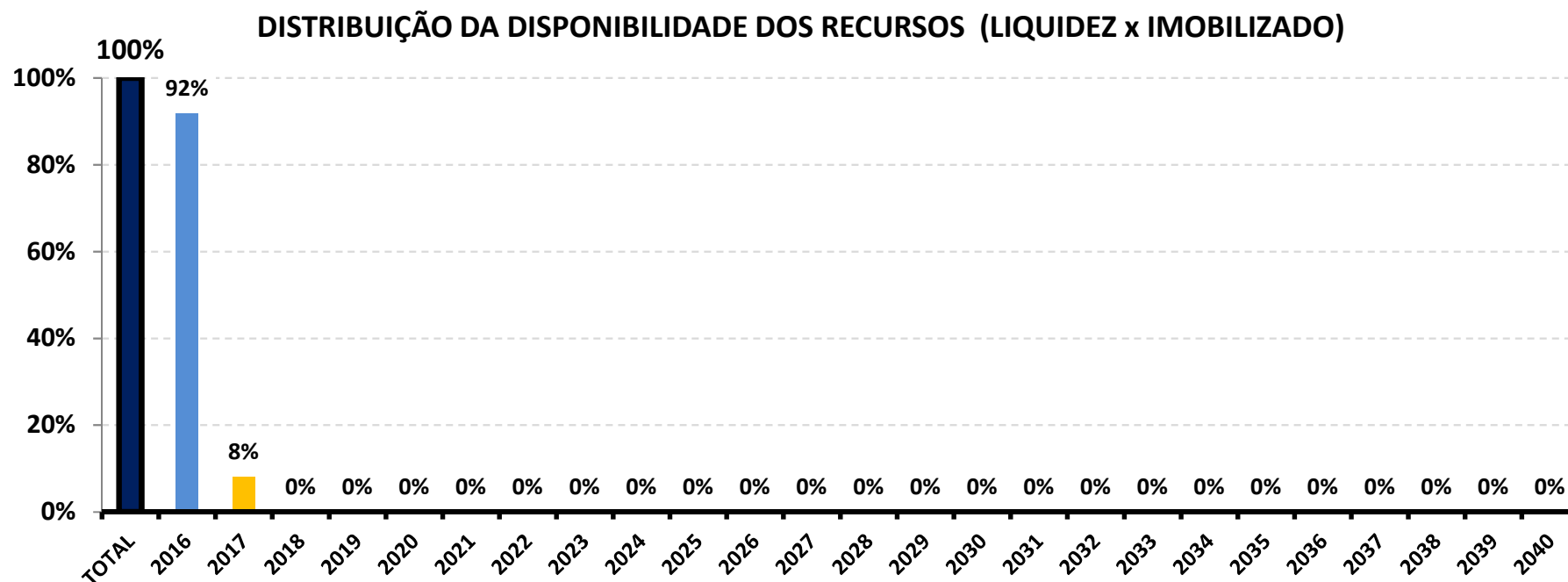
**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO POR LIQUIDEZ E IMOBILIZADO
NOS PRÓXIMOS 25 ANOS (R\$)**

DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS (LIQUIDEZ x IMOBILIZADO)





**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO POR LIQUIDEZ E IMOBILIZADO
NOS PRÓXIMOS 25 ANOS (%)**

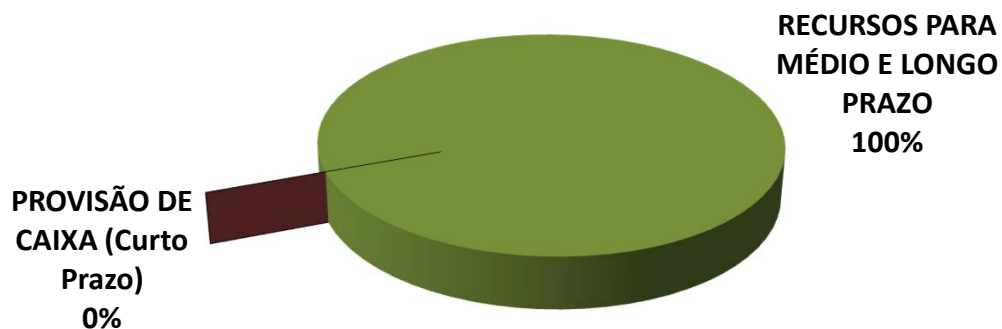




**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR SEPARAÇÃO DOS RECURSOS ACUMULADOS**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
PROVISÃO DE CAIXA (Curto Prazo)	-	0,0%
RECURSOS PARA MÉDIO E LONGO PRAZO	92.093.397,00	100,0%
TOTAL	92.093.397,00	100,0%

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA /
POR SEPARAÇÃO DOS RECURSOS ACUMULADOS**



A Política de Investimento determina que parte dos recursos acumulados sejam separados por **PROVISÃO DE CAIXA**. Essa separação tem o intuito de amenizar os efeitos da volatilidade do mercado, sobre os recursos utilizados no curto prazo, em casos de interrupção no Fluxo de caixa (repasse e outras receitas).

**RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO**

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF – M 1 TÍTULOS PÚBLICOS	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF – M TÍTULOS PÚBLICOS	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS
CNPJ	13.077.418/0001-49	11.328.882/0001-35	07.111.384/0001-69	07.442.078/0001-05
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa	Renda Fixa índices	Renda Fixa índices	Renda Fixa índices
ÍNDICE	CDI	IRF – M 1	IRF - M	IMA – B
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados	Investidores Qualificados	Investidores Qualificados	Investidores Qualificados
DATA DE INÍCIO	28/04/2011	08/12/2009	08/12/2014	24/07/2005
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.	0,30% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00	1.000,00	10.000,00	10.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+1 (No dia seguinte após a solicitação)	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Médio	Baixo	Alto	Muito Alto
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)

* Definição da própria Instituição financeira

15

**RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO**

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS	CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	CAIXA FI BRASIL IMA B TÍTULOS PUBLICOS	CAIXA FI BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PUBLICOS
CNPJ	13.322.205/0001-35	03.737.206/0001-97	10.740.658/0001-93	11.060.913/0001-10
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Previdência Renda Fixa	Referenciado – DI	Renda Fixa índices	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IDKA 2	CDI	IMA - B	IMA – B 5
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados	Público em Geral	Investidores Qualificados	Investidores Qualificados
DATA DE INÍCIO	28/04/2011	05/07/2006	08/03/2010	09/07/2010
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	10.000,00	50.000,00	1.000,00	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor	1.000,00	Qualquer valor	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor	1.000,00	Qualquer valor	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor	1.000,00	Qualquer valor	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Muito Alto	Baixo	Médio	Baixo
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)

* Definição da própria Instituição financeira

16



RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

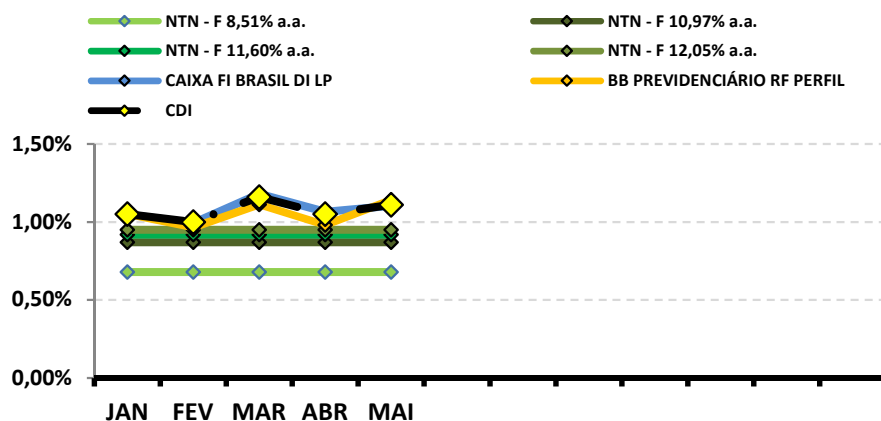
INFORMAÇÕES	NTN - F 8,51% a.a.	NTN - F 10,97% a.a.	NTN - F 11,60% a.a.	NTN - F 12,05% a.a.
DESCRIÇÃO	Trata-se de um Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido para a cobertura de déficit orçamentário, exclusivamente sob a forma escriturada pela SELIC. A rentabilidade deste Título é determinada de forma pré-fixada e o pagamento da rentabilidade é de forma semestral ou no resgate do título.	Trata-se de um Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido para a cobertura de déficit orçamentário, exclusivamente sob a forma escriturada pela SELIC. A rentabilidade deste Título é determinada de forma pré-fixada e o pagamento da rentabilidade é de forma semestral ou no resgate do título.	Trata-se de um Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido para a cobertura de déficit orçamentário, exclusivamente sob a forma escriturada pela SELIC. A rentabilidade deste Título é determinada de forma pré-fixada e o pagamento da rentabilidade é de forma semestral ou no resgate do título.	Trata-se de um Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido para a cobertura de déficit orçamentário, exclusivamente sob a forma escriturada pela SELIC. A rentabilidade deste Título é determinada de forma pré-fixada e o pagamento da rentabilidade é de forma semestral ou no resgate do título.
RENDIMENTO	PREFIXADO	PREFIXADO	PREFIXADO	PREFIXADO
PAGAMENTO DOS JUROS	De forma Semestral e no vencimento	De forma Semestral e no vencimento	De forma Semestral e no vencimento	De forma Semestral e no vencimento
ENQUADRAMENTO LEGAL	Esse tipo de investimento permite aplicação de até 100% do patrimônio líquido do RPPS, conforme alínea a, inciso I, Art. 7, da Resolução CMN 3.922/10	Esse tipo de investimento permite aplicação de até 100% do patrimônio líquido do RPPS, conforme alínea a, inciso I, Art. 7, da Resolução CMN 3.922/10	Esse tipo de investimento permite aplicação de até 100% do patrimônio líquido do RPPS, conforme alínea a, inciso I, Art. 7, da Resolução CMN 3.922/10	Esse tipo de investimento permite aplicação de até 100% do patrimônio líquido do RPPS, conforme alínea a, inciso I, Art. 7, da Resolução CMN 3.922/10



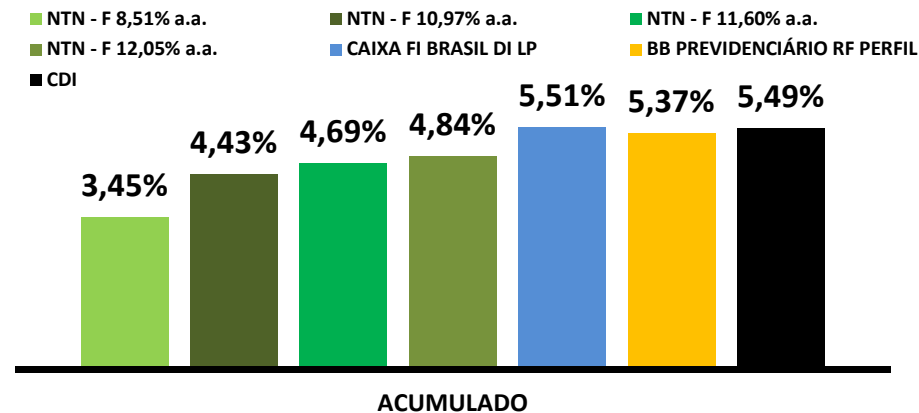
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2016 - Fundos atrelados ao CDI

Fundos de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI								ACUMULADO
NTN - F 8,51% a.a.	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%								3,45%
NTN - F 10,97% a.a.	0,87%	0,87%	0,87%	0,87%	0,87%								4,43%
NTN - F 11,60% a.a.	0,92%	0,92%	0,92%	0,92%	0,92%								4,69%
NTN - F 12,05% a.a.	0,95%	0,95%	0,95%	0,95%	0,95%								4,84%
CAIXA FI BRASIL DI LP	1,05%	0,99%	1,18%	1,07%	1,10%								5,51%
BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL	1,05%	0,97%	1,11%	0,98%	1,14%								5,37%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%								5,49%

Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



Rentabilidade Acumulada

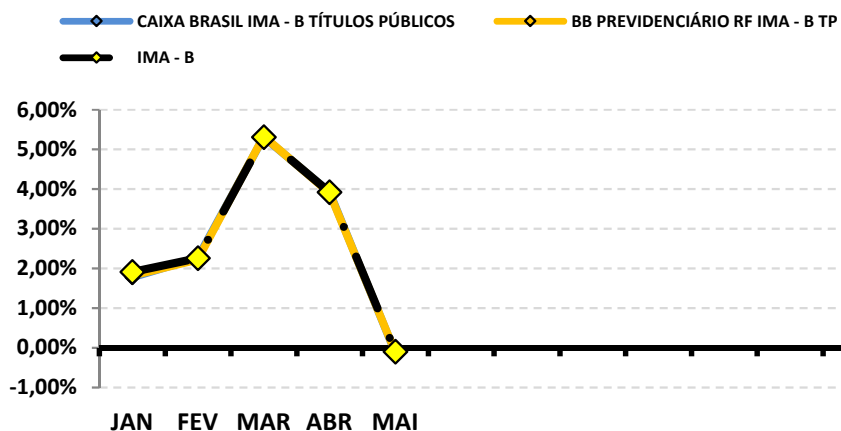




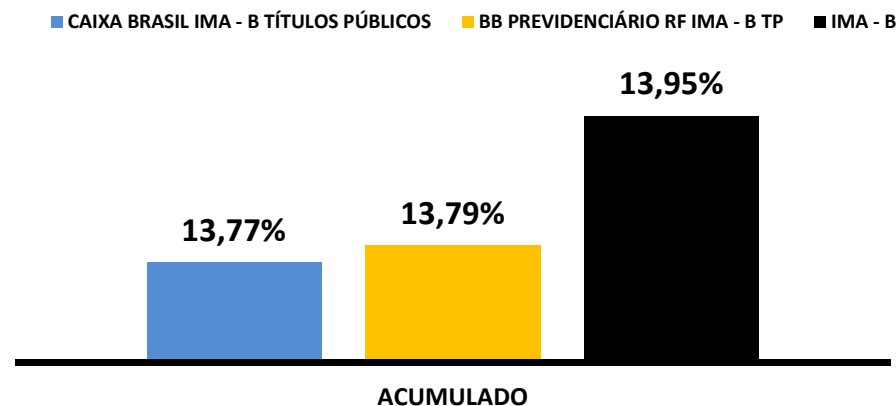
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2016 - Fundos atrelados ao IMA - B

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI							ACUMULADO
CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS	1,78%	2,27%	5,31%	3,93%	-0,14%							13,77%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	1,83%	2,23%	5,33%	3,90%	-0,12%							13,79%
IMA - B	1,91%	2,26%	5,31%	3,93%	-0,10%							13,95%

Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



Rentabilidade Acumulada

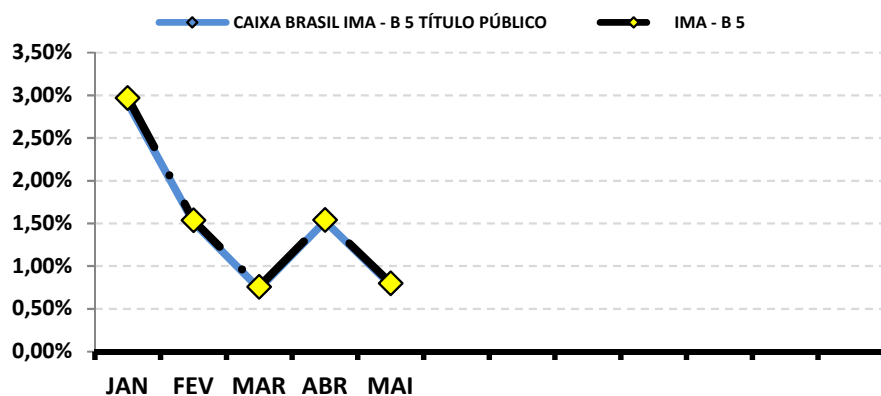




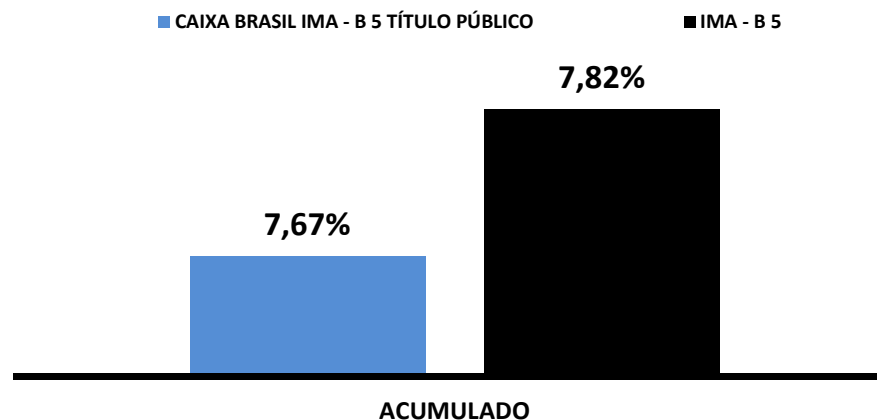
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2016 - Fundos atrelados ao IMA - B 5

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI								ACUMULADO
CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	2,91%	1,51%	0,73%	1,53%	0,78%								7,67%
IMA - B 5	2,97%	1,54%	0,76%	1,54%	0,80%								7,82%

Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



Rentabilidade Acumulada

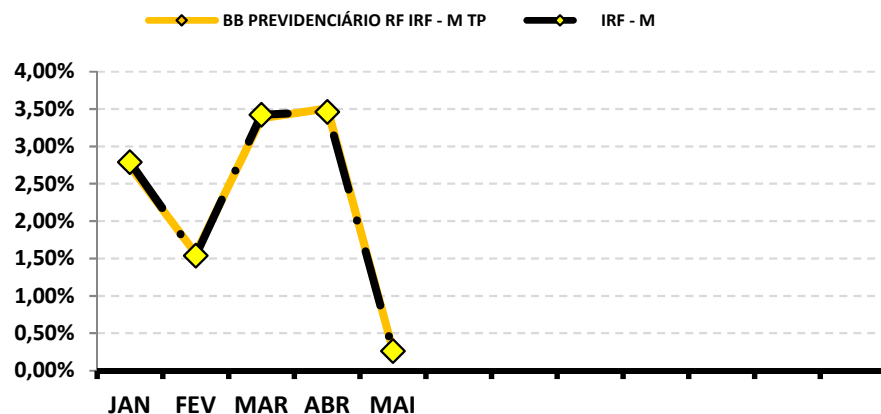




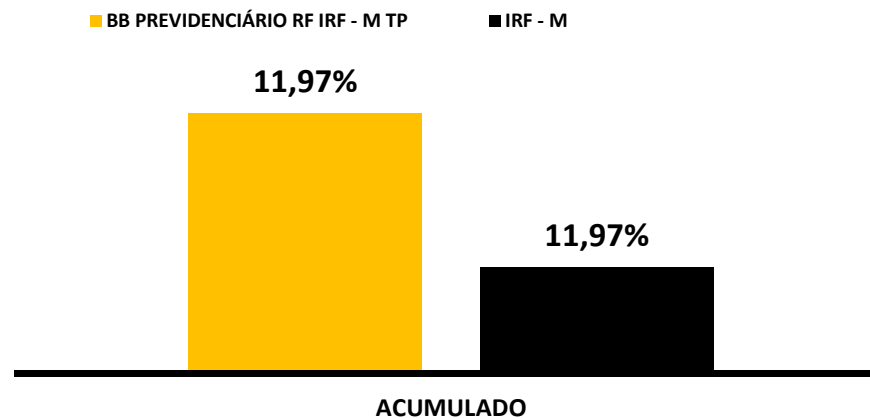
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2016 - Fundos atrelados ao IRF - M

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI								ACUMULADO
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP	2,73%	1,57%	3,38%	3,51%	0,28%								11,97%
IRF - M	2,79%	1,54%	3,42%	3,46%	0,26%								11,97%

Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



Rentabilidade Acumulada

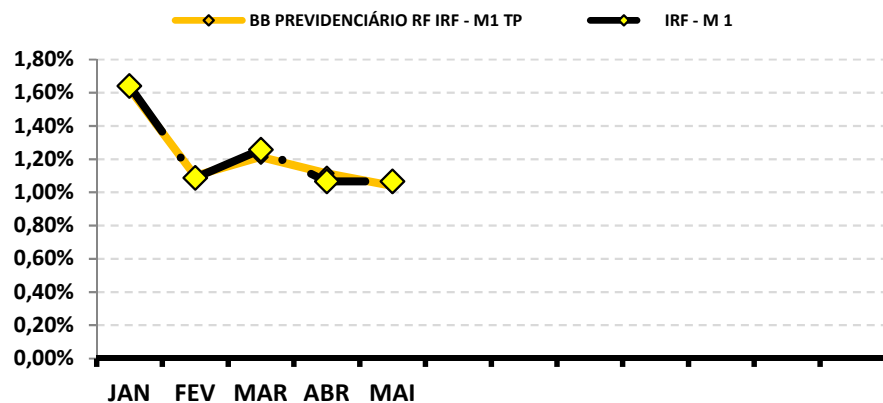




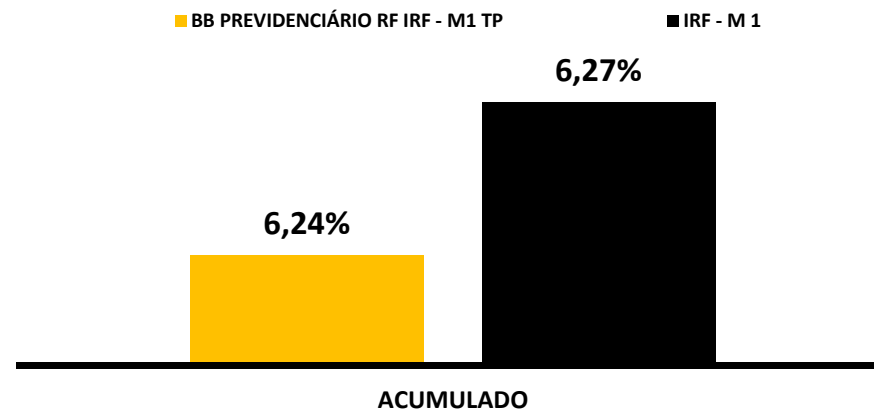
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2016 - Fundos atrelados ao IRF - M 1

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI								ACUMULADO
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M1 TP	1,62%	1,10%	1,21%	1,11%	1,04%								6,24%
IRF - M 1	1,64%	1,09%	1,26%	1,07%	1,07%								6,27%

Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



Rentabilidade Acumulada

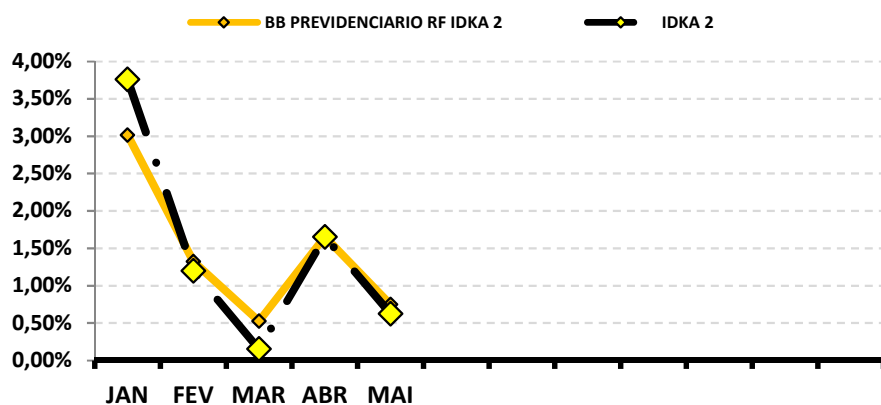




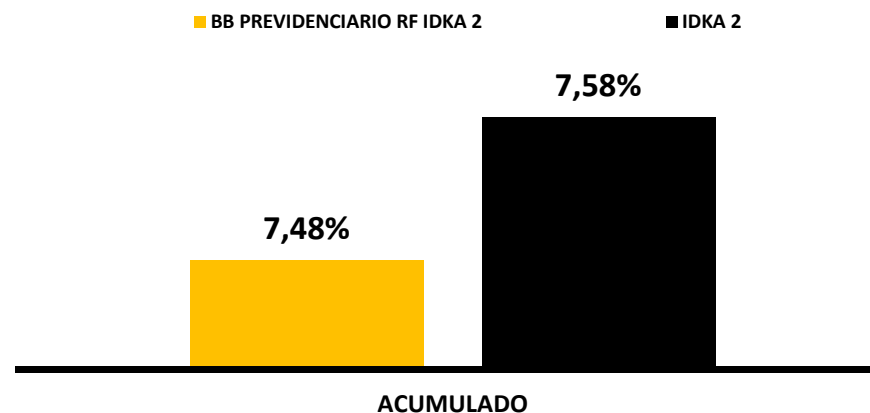
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2016 - Fundos atrelados ao IDKA 2

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI								ACUMULADO
BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2	3,02%	1,33%	0,53%	1,66%	0,75%								7,48%
IDKA 2	3,76%	1,20%	0,15%	1,66%	0,63%								7,58%

Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



Rentabilidade Acumulada





ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO (MENSAL) - 2016

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI							
CARTEIRA PREVISÓ	1,75%	1,50%	1,89%	1,95%	0,79%							
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%							
IBOVESPA	-6,79%	5,91%	16,97%	7,70%	-10,09%							
META ATUARIAL	1,76%	1,39%	0,92%	1,10%	1,27%							

A RENTABILIDADE DA CARTEIRA DO(a) PREVISÓ NO MÊS DE MAIO FOI DE

R\$ 711.384,80

A RENTABILIDADE NECESSÁRIA PARA CUMPRIR A META ATUARIAL NO MÊS DE MAIO FOI DE

R\$ 1.140.223,09



ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO (ACUMULADO DO ANO) - 2016

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI							
CARTEIRA PREVISÓ	1,75%	3,28%	5,22%	7,27%	8,12%							
CDI	1,05%	2,06%	3,24%	4,33%	5,49%							
IBOVESPA	-6,79%	-1,28%	15,47%	24,36%	11,81%							
META ATUARIAL	1,76%	3,17%	4,11%	5,26%	6,59%							

RENTABILIDADE ACUMULADA DO(a) PREVISÓ: R\$ **6.752.853,19**

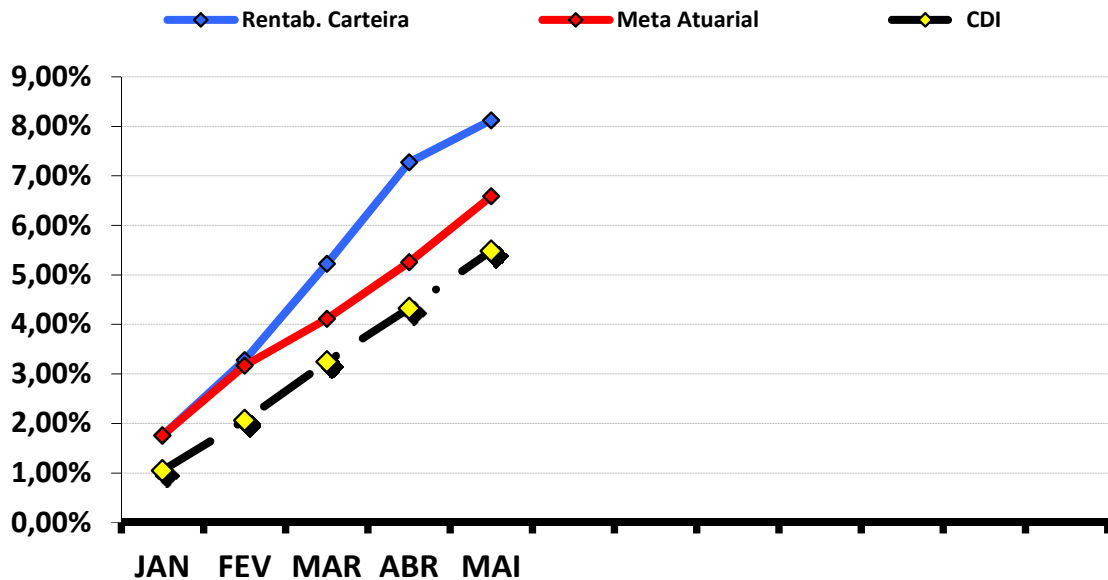
META ATUARIAL ACUMULADA: R\$ **5.503.746,23**

GANHO SOBRE A META ATUARIAL R\$ **1.249.106,96**



GRÁFICO DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA X META ATUARIAL

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (Acumulada) 2016



	Rentab. Carteira	Meta Atuarial	CDI
JAN	1,75%	1,76%	1,05%
FEV	3,28%	3,17%	2,06%
MAR	5,22%	4,11%	3,24%
ABR	7,27%	5,26%	4,33%
MAI	8,12%	6,59%	5,49%



RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos do(a) PREVISÓ, apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 8,12% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 5,49% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 148,05% sobre o índice de referência do mercado.

META ATUARIAL

Conforme consta na Avaliação Atuarial e na Portaria MPS 403/08, as reservas previdenciárias precisam ser capitalizadas no mercado financeiro, no intuito mínimo de manter o poder de compra das contribuições. O valor nominal de cada "R\$ 1,00" contribuído, seja o mesmo para os próximos anos. Para mantermos o poder de compra das contribuições precisamos que a carteira rentabilize igual a Meta Atuarial.

Então, as Reservas previdenciárias constituídas são capitalizadas e procuram alcançar a Meta Atuarial que é estabelecida no Cálculo Atuarial, pelo Atuário. O **art. 9 da Portaria MPS 403/2008**, exige que as reservas previdenciárias rentabilizem uma **taxa real de Juros máxima de 6% ao ano**, ou seja, 6,00% a.a. + um índice inflacionário (**optamos o IPCA**).

Assim, a carteira de investimentos do PREVISÓ apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 8,12% a.a., enquanto a Meta Atuarial para o mesmo período é de 6,59%.



CONCLUSÃO

Por dois meses consecutivos, o IPCA voltou a apresentar alta acima do esperado. Referente a maio, a alta dos preços foi de **0,78%**, ficando acima do IPCA do mês anterior (0,61%), e acima de maio do ano passado (0,74%). Para o mês de maio, essa foi a maior taxa desde 2008, quando o IPCA registrou alta de 0,79%.

No acumulado do ano, o IPCA registra alta de 4,05%, e, pela quarta vez consecutiva, registra inflação abaixo do mesmo período do ano anterior (5,34%). Nos últimos 12 meses, o IPCA fechou no acumulado em 9,32%, **permanecendo acima do teto da Meta de Inflação (6,50%), estipulado pela CMN – Conselho Monetário Nacional**, mas, dessa vez, acima dos últimos 12 meses anteriores, quando registrou alta de 9,28%.

Conforme mencionamos nos pareceres anteriores, todos os indicadores referentes ao IPCA, mostram uma desaceleração dos preços. No mês de maio, alguns indicadores oscilaram e mostraram um avanço da inflação, se compararmos com maio de 2015 e com o mês anterior, mas, ainda assim, podemos considerar que estamos conseguindo desacelerar a alta dos preços. Desde o parecer mensal de agosto de 2015, já alertávamos que alguns indicadores já apontavam para um controle da inflação, o que poderia resultar em uma estagnação da Taxa Selic.

Desde julho de 2015, a Taxa Selic permanece em 14,25%. Já tivemos 8 reuniões do COPOM após essa data e a Selic permanece inalterada.



IPCA

No mês de maio, três grupos exerceram forte pressão sobre os preços, sendo o grupo **Habitação (0,27%)**, **Alimentação e Bebidas (0,20%)** e por dois meses consecutivos, o grupo **Saúde e cuidados pessoais (0,18%)**. Juntos, os três grupos representaram **83%** da inflação no período. O aumento só não foi maior, devido a deflação do grupo **Transportes**, que teve um recuo dos preços de **-0,10%**.

No grupo **Alimentação e Bebidas**, os produtos que tiveram a maior alta no mês foram, a **Batata-inglesa (19% mês e 51% no ano)**, a **Cebola (10% mês e 31% no ano)** e o **Feijão-mulatinho (10% mês e 37% no ano)**. Entre os produtos que tiveram o maior recuo dos preços, temos a **Cenoura (-23% mês e 43% no ano)**, os **Ovos (-2% mês e 9% no ano)** e as **Hortaliças (-2% mês e 17% no ano)**.

O grupo **Habitação**, recordista do mês, as maiores altas vieram do reajuste da **taxa de água e esgoto**, que ficaram **10%** mais caras. Somente a região metropolitana de São Paulo, teve um reajuste de 42%, com o fim do *Programa de Incentivo à redução do consumo de água*. Outros itens também tiveram elevação de preços, como a **energia elétrica**, **mão de obra para pequenos reparos**, **artigos de limpeza e condomínio**.

O grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** permaneceu entre as maiores altas, ainda por conta do reajuste dos **remédios**. Com dois meses de reajuste, esse item ficou **9,5%** mais caro.

Conforme já mencionado, o grupo que apresentou o **menor impacto** de alta do IPCA foi o grupo **Transportes**, com uma deflação de **-0,10%**, impulsionada pela redução dos preços de itens como **passagem aérea**, **excursões**, **hotéis**, **gás de cozinha**, **setor imobiliário e combustíveis**.



IPCA POR REGIÃO

Fortaleza foi mais uma vez, a capital que apresentou a maior Inflação do mês, registrando alta de **0,99%**, enquanto **Goiânia** apresentou a menor alta, registrando **0,28%**. No mesmo período, o IPCA registrou alta de 0,78%.

No acumulado do ano, **Porto Alegre** é a capital com a maior Inflação (**5,16%**), enquanto **Brasília** apresenta a menor alta (**2,65%**). No mesmo período, o IPCA registra alta de 4,05%.

TAXA SELIC

No dia 8 de junho, o COPOM decidiu por unanimidade de seus membros, pela 8ª reunião seguida, manter a Taxa Selic em **14,25%**. Segundo nota divulgada pelo Banco Central, *“o Comitê reconhece os avanços na política de combate à inflação, em especial a contenção dos (...) ajustes de preços (...). No entanto, considera que o nível elevado da inflação em doze meses e as expectativas de inflação distantes dos objetivos do regime de metas não oferecem espaço para flexibilização da política monetária”*.

Conforme mencionado neste parecer, com os indicadores inflacionários se mantendo em declínio e o câmbio controlado, nas próximas reuniões, poderemos ter redução da Taxa Selic.

A última vez que o COPOM manteve a Selic estagnada acima de 8 reuniões consecutivas, foi entre o período de julho/2007 a abril/2008, em **11,25%**.

Atualizando a informação dos últimos Boletim Focus, emitidos pelo Banco Central, aumentaram ainda mais, a expectativa do mercado de que estamos mais próximos do “fim do aperto monetário”. Com relação a inflação, houve um aumento da expectativa, ocasionada



principalmente pelo grupo *Alimentação e Bebidas*. Vejamos as expectativas de mercado em 2016.

Expectativas de Mercado

PERÍODO DA PESQUISA	IPCA		SELIC	
	2016	2017	2016	2017
31/12/2015	10,72%	6,87%	14,25%	15,25%
11/03/2016	7,46%	6,00%	14,25%	12,50%
08/04/2016	7,14%	5,95%	13,75%	12,25%
29/04/2016	6,94%	5,72%	13,25%	11,75%
27/05/2016	7,06%	5,50%	12,88%	11,25%
03/06/2016	7,12%	5,50%	12,88%	11,25%

FONTE: Boletim Focus – Banco Central

Expectativas de Mercado – TOP 5

PERÍODO DA PESQUISA	IPCA		SELIC	
	2016	2017	2016	2017
31/12/2015	10,75%	7,09%	14,25%	15,25%
11/03/2016	7,48%	5,75%	13,25%	12,25%
08/04/2016	6,70%	5,50%	13,75%	12,25%
29/04/2016	6,67%	5,15%	13,38%	12,25%
27/05/2016	7,13%	5,80%	13,50%	11,25%
03/06/2016	7,13%	5,80%	13,75%	11,63%

FONTE: Boletim Focus – Banco Central

A visão do TOP 5 oscila, hora projetando uma redução maior, hora projetando uma redução menor da Selic. Mas, sempre projetando que ela finalizará o ano, menor do que

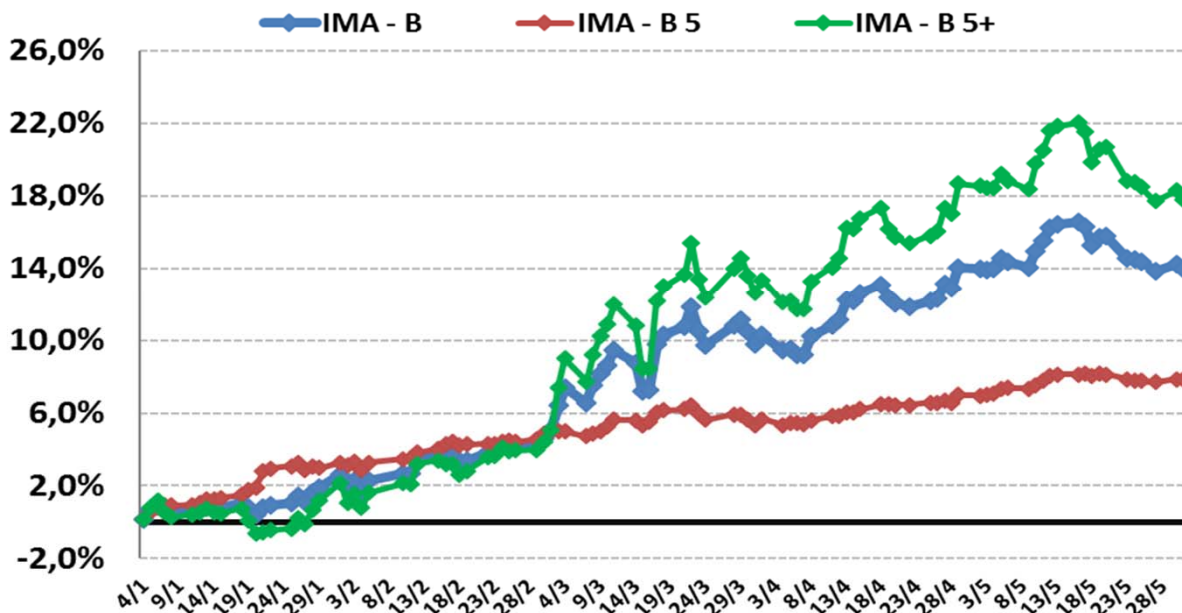


quando iniciamos 2016. A expectativa de redução da Taxa Selic, **favorece e muito**, os investimentos cujo juros são prefixados, como os fundos atrelados ao subíndice **IMA – B**.

OSCILAÇÃO DOS IMA - B

Após quatro meses de fortes ganhos, os fundos **IMA** fecharam o mês de maio devolvendo parte da “gordura” acumulada. Além dos ganhos excessivos dos últimos meses, as denúncias de corrupção com membros ligados ao novo governo federal, contribuíram para o fechamento negativo.

Rentabilidade Acumulada (2016)



Até 31 de maio de 2016, os principais subíndices **IMA - B** e **IDKA**, fecharam o mês e o ano da seguinte forma:



Rentabilidade Mensal e Acumulada

	IMA – B 5	IMA - B	IMA – B 5+	IDKA 2	IDKA 20
Mês de maio	0,80%	-0,10%	-0,73%	0,63%	-2,02%
Acumulado de 2016	7,82%	13,95%	17,80%	7,58%	30,89%

FONTE: Site Anbima

ORIENTAÇÃO SOBRE A CARTEIRA DE INVESTIMENTO

A expectativa de uma redução da Taxa Selic aumenta a cada reunião do COPOM. Em março/2016, 6 membros optaram pela manutenção da Selic em 14,25%. Dois foram contra, querendo elevar a Taxa de Juros. Já as últimas duas reuniões, em abril/2016 e junho/2016, a decisão pela manutenção da Selic foi unânime. Só a expectativa de redução da Selic, já favorece alguns investimentos, que pagam juros prefixados (como é o caso do IMA – B).

Para o mês de junho, apresentamos duas recomendações.

- **Quem aplica mais de 50% em fundos IMA – B e IMA – B 5+:** (ver página 3 deste parecer), os repasses recebidos e outras fontes de receita, devem ser direcionados para indicadores considerados **moderados**, como os fundos de investimentos atrelados ao **IRF – M, IDKA 2 ou IMA – B 5**.
- **Quem aplica menos de 50% em fundos IMA – B e IMA – B 5+:** (ver página 3 deste parecer), os repasses recebidos e outras fontes de receita, devem ser direcionados para indicadores considerados **arrojados**, como os fundos de investimentos atrelados ao **IMA – B**.



Aqueles que desejam elevar o seu nível de **classificação de perfil de investidor**, aproveitando a “euforia” do mercado, aumentando sua participação em índices **arrojados** como **IMA – B**, **IMA – B 5+** e **Fundo de Ações**, recomendamos cautela neste momento. Estamos com ganhos muito excessivos e pode não ser o momento adequado para aqueles que estão aplicando poucos recursos (ou nenhum), mudar radicalmente e passar a aplicar fortemente nestes índices.

Por outro lado, com a estagnação/redução da Taxa Selic, torna-se atraente para os investidores, aplicarem em índices **arrojados**, que já se beneficiam somente com a “especulação” da estagnação e, principalmente, a redução da Taxa de Juros. Qualquer migração neste momento, deve ser realizada com cautela e aos “poucos”, afim de minimizar um possível risco das oscilações de mercado. **Muitos RPPS** com classificação moderada (e até mesmo conservadora), estão cumprindo a Meta Atuarial, portanto, não há razão para desespero e mudar radicalmente a classificação de perfil para um comportamento mais arriscado, de uma hora para outra. Deve-se fazer isso, mas, com parcimônia, termo constantemente utilizado pelo Banco Central.

Em caso de migração de aplicação financeira, entre Fundos considerados conservadores para fundos atrelados ao IMA – B, sugerimos que cada RPPS entre em contato diretamente conosco, para informamos um percentual considerado de segurança, a fim de evitar fortes oscilações em sua carteira de investimento.



CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL

Assim, a carteira de investimentos do PREVISÓ apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 8,12% a.a., enquanto a Meta Atuarial para o mesmo período é de 6,59%.

Até o momento, a carteira está cumprindo 123,3% da Meta Atuarial.

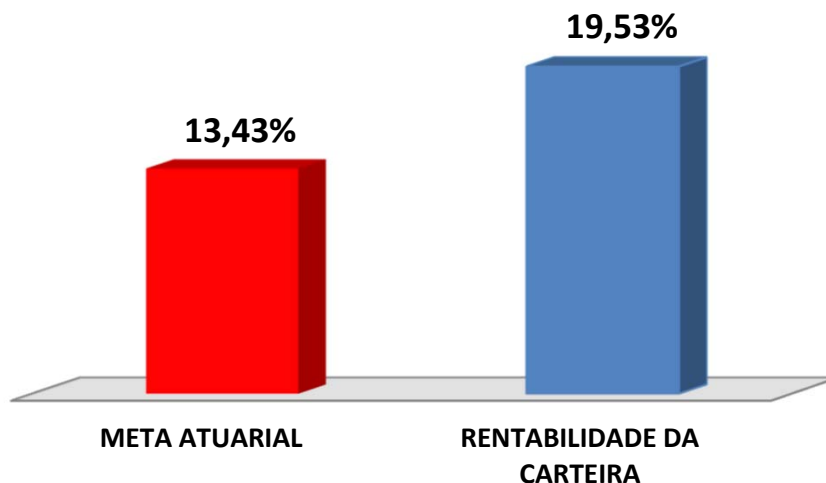
Conforme o último Boletim emitido pelo Banco Central, em 03/06/2016, a inflação projetada para o final do ano, deverá ficar em 7,13%. Nesse caso, a Meta Atuarial deverá fechar em 13,43%.

Se a carteira permanecer da forma como está diversificada e sem grandes oscilações no mercado, deverá rentabilizar ao final do ano, aproximadamente 19,53% **conseguindo cumprir a Meta Atuarial no fechamento do ano.**



PROJEÇÃO META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA

META ATUARIAL	RENTABILIDADE DA CARTEIRA
13,43%	19,53%



As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na **Resolução CMN 3.922/10**, alterada pela **Resolução CMN 4.392/2014**, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Atenciosamente,



Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ – 1.659

Certificação Profissional ANBID CPA 10 e CPA - 20

Consultor de Valores Mobiliários credenciado pela CVM

